VIDÊNCIA

VIDÊNCIA

MÉDIUNS VIDENTES

Livro dos Médiuns 2ª parte - Questão 167: Os médiuns videntes são dotados da faculdade de ver os Espíritos. Vidência é fenômeno mediúnico. Na vidência mediúnica, só o médium vê

Há os que gozam dessa faculdade em estado normal, quando estão perfeitamente despertos, e dela conservam uma lembrança exata; outros não a tem senão em estado sonambúlico ou próximo ao sonambulismo. Livro dos Médiuns 2ª parte - Questão 171: A faculdade de ver os Espíritos, sem dúvida, pode se desenvolver, mas é uma daquelas que convém se esperar seu desenvolvimento natural, sem provocá-lo, se não se quer se expor a ser joguete da própria imaginação.

VIDÊNCIA

Livro dos Médiuns 2ª parte - Questão 167: O médium vidente acredita ver pelos olhos físicos; mas na realidade é a alma quem vê, e essa é a razão pela qual vêem tão bem com os olhos fechados como com os olhos abertos.

Livro "Estudando a Mediunidade": Quantas vezes, tentando sustar uma visão desagradável, produzida por um Espírito menos esclarecido, o médium fecha os olhos e, quanto mais aperta, a visão se torna mais nítida e melhor se definem os contornos da entidade?

Bastaria isso, para a comprovação plena de que pela vidência não se vê os espíritos com os olhos corporais. Como disse Kardec, o médium vê através da mente, que, nesse caso, funciona à maneira de um prisma, de um filtro que reflete, diversamente, quadros e impressões, idéias e sentimentos iguais na sua origem.

VIDÊNCIA NÃO É CONSTANTE

Esta faculdade raramente é permanente e é, quase sempre, o efeito de uma crise momentânea e passageira.

Livro dos Médiuns 2ª parte - Questão 167: É providencial que a vidência não seja constante.

A vidência é protegida por filtros que são defesas psíquicas do médium, fazendo com que ele veja aquilo que seja possível. Estamos rodeados de espíritos e vê-los a todos e a todo momento nos perturbaria e embaraçaria as nossas ações, tirando-nos a iniciativa. Julgando-nos sós, agimos mais livremente.

O ESPECTRO DE VISÃO VARIA EM CADA MÉDIUM

Uma ocorrência supranormal produzida pelos Espíritos, pode ser vista diferentemente por dois, três ou quatro médiuns, cada um ve-la-á a seu modo, de acordo com o seus próprios recursos psíquicos. A mediunidade, como diz André Luiz, **é sintonia e filtragem**. Cada mente tem uma capacidade peculiar de percepção dos fenômenos.

LUZ	Menos que 458 Milhões de Vibrações por segundo	Produzem uma luz que a vista humana não vê, não sente e não percebe
	458 Milhões de Vibrações por segundo	A visão humana começa a perceber a luz produzida
	272 Trilhões de Vibrações por segundo	Produzem uma luz que a visão humana percebe, sente e vê
	Mais que 272 Trilhões de Vibrações por segundo	Produzem uma luz que ultrapassa os limites de nossa visão física
O mínimo de vibrações percebíveis é de 458 milhões de vibrações por segundo e o máximo de 272.000 trilhões de vibrações por segundo		

Números extraídos do livro "Narrações do Infinito", de Camille Flammarion, edição FEB, pág. 93.

COMO OCORRE A VISÃO NO ORGANISMO FÍSICO

O sentido da visão, permite a constituição das imagens dos objetos na retina, segundo um sistema dióptrico particular, aperfeiçoando-se as células receptoras da luz, cujo impulso nervoso alcança as vias ópticas, transportando as imagens captadas até à profundez do cérebro, onde a mente incorpora as interpretações que lhe são próprias e analisa-as, plasmando observações para o arquivo. (Evolução em Dois Mundos Cap IX).

Ainda considerando o campo de impressões físicas, embora a criatura empregue olhos, ela vê com o cérebro e, apesar de o cérebro usar as células do córtex para selecionar as imagens, quem vê, na realidade, é a mente.

COMO OCORRE A VISÃO NO PROCESSO MEDIÚNICO

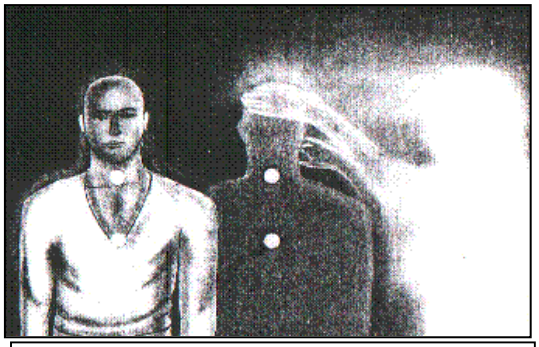
No processo mediúnico, atuando sobre os raios mentais do medianeiro, o desencarnado transmite-lhe quadros e imagens, valendo-se dos centros autônomos de visão profunda, localizados no diencéfalo (...) ". As imagens vistas pelo médium podem, pois, serem reais ou plasmados e projetados pelo espírito.

MECANISMOS DA VIDÊNCIA

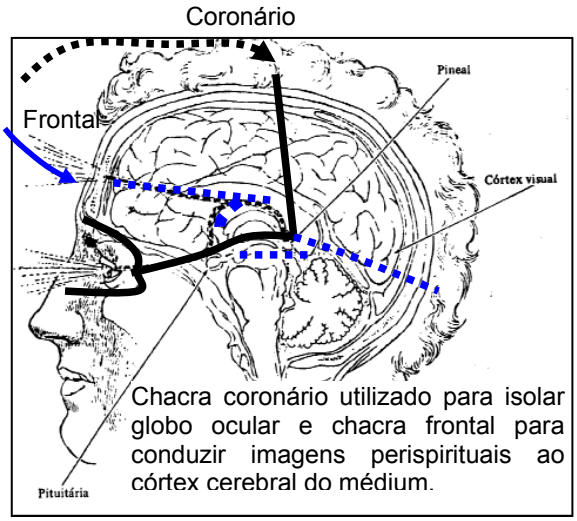
O mentor espiritual responsável pela preparação do fenômeno da vidência, aproxima-se do médium e aplica-lhe forças magnéticas sobre o seu chacra coronário, que sensibiliza e ativa a glândula pineal fazendo-a produzir um hormônio chamado melatonina.

A melatonina é direcionada para o globo ocular físico, isolando-o momentaneamente do nervo ótico, que é responsável pela condução das imagens ao cérebro, como o nervo ótico não receberá imagens o médium perderá temporariamente a visão física.

Em seguida, o mentor espiritual por processos fluídicos, aumenta a tela fluídica através da alteração da velocidade do chacra frontal, permitindo que imagens vistas pelos olhos perispirituais do médium chegue até o nervo ótico físico e através deste sejam conduzidas até ao cérebro físico, na parte do córtex cerebral responsável pela visão, assim o médium passa a ver as coisas do mundo espiritual.

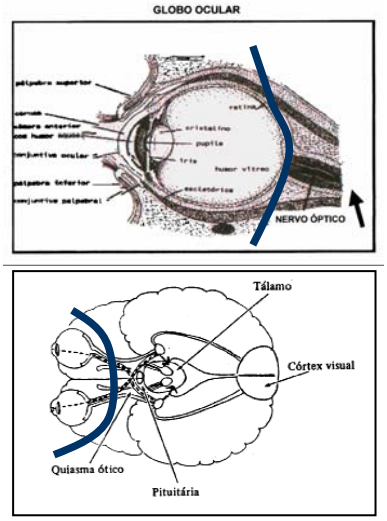


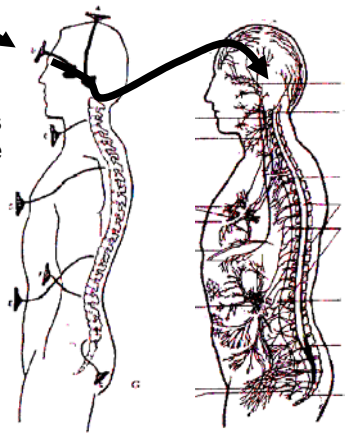
Com uma das mãos o mentor envia fluidos em direção ao chacra coronal e com a outra ao chacra frontal do médium



Chacra coronário utilizado para isolar globo ocular e chacra frontal para conduzir imagens perispirituais ao córtex cerebral do médium.

Nesse processo fluídico, o médium consegue ver as imagens vistas pelo perispírito, e que estão em dimensões que variam do ultra-violeta ao infra-vermelho, e momentaneamente são interpretadas pelo córtex cerebral físico.



Isolamento do globo ocular

O mentor ativa os nervos da visão do médium, que passa a ver pelos olhos perispirituais